

RELATO DE EXPERIÊNCIA - CIÊNCIAS HUMANAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SUPERVISÃO CLÍNICA SOB A PERSPECTIVA DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA

Gabrielly Batista Gava (gbatistagava@gmail.com)

Iasmin Kaline Lins Do Nascimento Demarchi (demarchiiasmin@gmail.com)

Ercedílio Guedes Júnior (juniorguedespsi@outlook.com)

A supervisão clínica constitui um espaço fundamental na formação do psicólogo, por favorecer o desenvolvimento das habilidades profissionais, técnicas e relacionais que sustentam a prática profissional. Sob a ótica da Abordagem Centrada na Pessoa, fundamentada em Carl Rogers, foi vivenciada como um processo de crescimento e reflexão pautado na empatia, autenticidade e aceitação incondicional. As atividades ocorreram ao longo dos dois semestres de 2025, com encontros semanais de quatro horas no campus da UNINASSAU, integrando o estágio supervisionado em clínica. Os atendimentos foram realizados na Clínica Escola de Psicologia sediada junto a Policlínica da Uninassau, em caráter sistemático. No primeiro semestre, foram atendidos pacientes/clientes adultos, idosos, crianças e adolescentes, que contribuíram significativamente para desenvolvimento da autoconfiança e espontaneidade diante do papel profissional, além de ter uma escuta potente de aceitação positiva incondicional às diferentes etapas do desenvolvimento humano. A supervisão acontecia em grupo, com espaço para relato dos atendimentos, reflexão conjunta e devolutivas do supervisor, sustentadas pelos princípios rogerianos de empatia, congruência e aceitação incondicional. A troca de experiências durante a supervisão favoreceu a aprendizagem coletiva

e a compreensão de que ser psicóloga vai além da técnica, implicando estar presente e disponível ao encontro com o outro. O supervisor, mais do que um guia técnico, atuou como facilitador da experiência, valorizando a singularidade de cada cliente e o modo autêntico de atuação das estagiárias. Assim, a supervisão ultrapassou o foco no “acertar ou errar”, convidando-nos a viver o processo de tornar-se psicóloga, em uma trajetória marcada pela escuta, presença e alteridade. Essa vivência mostrou-se profundamente transformadora, consolidando um modo de atuação mais humano, sensível e centrado na pessoa.

Palavras-chave: supervisão clínica; abordagem centrada na pessoa; formação do psicólogo.